## ANDRÉ LUIZ DE SOUZA FILGUEIRA

desta sessão). N

## **RESUMO**

Esta dissertaç

## **ABSTRACT**

## INTRODUÇÃO

porque elas garantem a autonomia do campo

Ilustração

O exercício de funções públicas atreladas à execução de práticas ligadas ao campo intelectual, ainda em voga na curva do século XIX para o XX, no período compreendido como belle époque, deita suas raízes no início do século XIX devido à

pois, devido ao envolvimento múltiplo do *campo* intelectual brasileiro com o europeu, houve a adesão ao

 $ugiwkpvgu."crtgugpvctoqu"uwcu"vgugu"uqekcku"swg"cpwpekco"q"fguocpvgrct"fq"\~otgikmede\\xgtfcfg"g"rqfgt\"o"ctswkvgvcfqu"rgrc"$ 

Se, de um lado, Paulino José era portador de uma história de vida povoada de privações sócio-econômicas e que, por isso, muito se aproximam da história de vida de muitos homens e mulheres desta nação, do outro, Maria Joaquina possuía um percurso de vida pouco privativq"ug"eq o rctcfq"eq o "q" fg"Rcwnkpq"Lqu²0" Grc"gtc" õhknj c "g" xkÀxc" fg" eq ogtekcpvgu" rqtvw i wgugu" tcfkecfqu" g o "Nctcplgktcuö 98

kpvgngevwcnkfcfg" dtcukngktc" g" rqtvwiwguc0ö<sup>130</sup> Devemos ressaltar também que Romero

Não pode haver maior comédia: nos pontos do livro, o grande mal da América Latina foi o *parasitismo social de seus colonizadores* 

história de uma nação. P

brasileira, expeliu também uma visão infantilizada desse lugar. Ou seja, os povos da América do Sul eram entendidos e tratados como não aptos ao desenvolvimento. O

metrópole,

história. A resposta à pergunta: o que é história? 191 está dispersa na obra citada. Em

 $qrquk\pm^-q"\ ogu\ oq"\ eq\ o"\ cu"\ s\ wcnkfcfgu"\ ocku"\ rcvgpvgu"\ fq"\ ugw"\ ect\ ^avgt0\ddot{o}^{224}\ Por\ isso,\ na$  contramão dessa visão pessimista acerca do brasileiro, Bomfim pensou a cordialidade  $*ug\ i\ wpfq"\ C\ i\ wkct."\ o\ wkvq"\ cpvgu"\ fg"\ U^2t\ i\ kq"\ D0"\ fg"\ J\ qrcpfc+"\ eq\ oq"\ cuuqekcfc"\ «"\ \~okf^2kc"\ fg"\ \~oect^a\ vgt"\ fq"\ dtcukngktq\"o"\ ]cvtgrcfc_"\ cqu"\ rtkpe\ rkqu"\ fc"\ \~owpkfcfg\"o."\ qu"\ s\ wcku."\ rqt"\ uwc"\ xg\ |."$  eqpuvkvw\\co\"q"cnkegteg"\ fc"\ \~okfgpvkfcfg"\ pcekqpcn\"o0\"o^{225}

Após percorre

Se, de um lado, a singularidade que saltou aos olhos de Bomfim foi a coesão social estabelecida entre portugueses e nativos durante a resistência aos franceses, de outro lado, o que deixou o sergipano em estado de alerta foi a conjuntura social da colônia, na ocasião da resistência aos holandeses. Tal conjuntura social é exibida pelo declínio do Estado português, no século XVII:

golpes e acomodações, forjou-

coparticipaç

descolonização? O que é, afinal,

## 2 6 SEGUNDA PARTE: UMA CONVERSA COM A ESCRITA DESCOLONIAL DE MANOEL BOMFIM

 $psicologia\ colonial.$  Tal fato aguçou a desconfiança de Fanon, que pode ser expressa na ugiwkpvg" ekvc± $^-q$ <" õw

negro lhe é retirado. O que é colocado no lugar é o ser do branco e de modo provisório, porque quando este passa a acreditar que o ser do branco é o seu ser, este lhe é subtraído. A ontologia/metafísica do negro foi obnubilada por contrariar o *imperativo ontológico universal*<sup>390</sup> gradqtafq" rgrq" eqrqpk|cfqt0" õUwc" ogvalquec" qw." ogpqu" pretensiosamente, seus costumes e instâncias de referência foram abolidos porque estavam em contradição com uma civilização que não conheciam e que lhes foi ko rquvalogo que não conheciam e que lhes foi

Ao atinar sua queixa à ontologia européia, o autor não são só a ataca como também condena o modelo europeu de civilização. 392

cobrar pela força o respeito de quem lhe fere a suscetibilidade ou lhe prejudica o kpvgtguug0ö

 $fwtc\pm \bar{q}\ddot{o}\ddot{o}^{469}$ . Ou seja, a temporalidade da

pois ela silencia a *localidade*. Para ouvir a voz balbuciada pela *localidade* Bhabha lança mão do conceito *tempo disjuntivo*, edificado na *cisão*, pois a *cisão* é instável. Da instabilidade, instabilidade cultural, é que

espoliação dos povos já consolidados), Césaire nomeia as nações com pendor a esse

prejuízo para a audição e o

Um dos limites predominantes revelados por meio da interpretação do seu pensamento social é a insistência na universalidade. Tal interpretação foi rastreada com oixaç7,34eu

já notou Homi Bhabha e Aníbal Quijano, é marcado por substâncias que remetem à colonização. Ao invés de promoverem a *descolonização*, por meio da adesão à ideia da nação, promovem sua perpetuação.

Essas são, portanto, as limitações retiradas do pensar o Brasil e a América Latina com Manoel Bomfim. Quais são, então, as possibilidades de caminhar com ele?

As possibilidades de caminhar com ele são atribuídas

O horizonte reflexivo do autor de O Brasil na América também

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A primeira parte da dissertação demonstrou como se deu os encontros e os aç

SEGREGA, Francisco López. õAbrir, impensar, y redimensionar las ciencias sociales en América Latina y el Caribe. ¿Es posible una ciencia social no e